

Introdução: Os profissionais confrontam-se com situações, em sua formação, que permitem vivenciar o processo de tomada de decisão. A área da saúde é uma das que mais apresenta dilemas que afetam a vida de outras pessoas. **Objetivos:** Avaliar escolhas de estudantes de medicina e de outras áreas da saúde frente a dilemas éticos. **Material e Métodos:** O estudo envolveu estudantes de medicina (N=277), de enfermagem (N=84) e de fisioterapia (N=35). Utilizou-se questionário auto-aplicável de escolha múltipla contendo 3 dilemas éticos que abrangem os princípios de Justiça, com opções de merecimento, necessidade e prognóstico; Beneficência, em relação à família, ao paciente e ao médico; e Autonomia, referente à escolha do médico e do paciente. Cada participante podia assinalar apenas uma das opções apresentadas em cada situação. Os dados foram obtidos anonimamente, coletando-se sexo, idade e curso. **Resultados:** Não houve diferença significativa na escolha referente às situações de Justiça (a opção merecimento foi escolhida por 64,4%) e Beneficência (a opção que beneficia a família foi escolhida por 53,2%). Porém, na última situação (autonomia), observou-se diferença. Nos 3 cursos houve predomínio da escolha correspondente à autonomia do médico (medicina 45,8%; enfermagem 55,9%; fisioterapia 48,6%), mas houve diferença significativa no segundo princípio mais optado. Acadêmicos de medicina e fisioterapia tiveram como segunda escolha a que beneficia médico e paciente (medicina, 35%; fisioterapia, 45%). Já os da enfermagem escolheram a opção que beneficia o paciente, com 28,6%. **Conclusões:** As respostas dos graduandos de medicina assemelham-se às dos demais graduandos, mas no princípio referente à autonomia há diferença entre os cursos de medicina e fisioterapia em relação à enfermagem.

ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HCPA: UM PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO

GELLINE MARIA HAAS; LUÍS ANTÔNIO NASI; ANE PAULA CANEVESE; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO; DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VIANA; OSMAR ANTÔNIO LORENZZI

Introdução: apesar dos sub-registros dos acidentes, estes são as maiores causas de danos à saúde do trabalhador em todo o mundo. Dessa forma, o Projeto do HCPA vai até suas diversas áreas de atuação para melhor capacitar seus trabalhadores perante aos acidentes mais prevalentes em seus próprios locais de trabalho. **Objetivos:** identificar o perfil do funcionário acidentado dentro do HCPA, visando a atuação do Projeto junto aos grupos de maior risco. **Métodos:** banco de dados disponibilizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional referente aos anos de 2006 e 2007. Nesse banco constavam todos os acidentes notificados nesses anos nos diversos grupos de trabalho do HCPA (grupo de enfermagem, grupo de hotelaria, grupo de engenharia,

vice-presidência médica e outros). No grupo de hotelaria estão incluídos: funcionários da higienização, alimentação, nutrição, lavanderia, além de vigilantes, costureiros, telefonistas, jardineiros e motoristas. No grupo “outros” estão incluídos VPM, Gerência Administrativa, CGP, CFIM, GRUM. Acidentes com materiais biológicos em geral não constam na análise. **Resultados/Conclusão:** notificados 505 acidentes de trabalho neste período. Destes, 242 (47,9%) no grupo de hotelaria, 161 (31,8%) no grupo de enfermagem, 45 (8,9%) no grupo de engenharia e 57 (11,2%) nos outros. Considerando todos os grupos, os tipos de acidentes mais prevalentes foram contusões (30, 9%), cortes (16,2%) e entorses (15,8%). Separadamente, contusões são os acidentes mais prevalentes em todos os grupos. Além desses, merecem destaque as distensões dentro do grupo de enfermagem, os cortes no grupo de engenharia e as queimaduras no de hotelaria. Baseando-se nos resultados encontrados iniciaremos a atuação deste Projeto junto aos principais grupos de acidentados do HCPA, visando a informação dos funcionários de como proceder frente a tais acidentes.

BIOÉTICA E CUIDADOS PALIATIVOS: DIFERENTES VARIÁVEIS QUE PODEM INFLUIR NA TOMADA DE DECISÃO E QUALIDADE DE VIDA

ROSMARI WITTMANN VIEIRA; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: O Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) inaugurado em novembro de 2007, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) presta atendimento de excelência a pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas (FPT), onde recebem atendimento de equipe multiprofissional. A proposta é melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família. Após a primeira internação o paciente fica vinculado ao NCP para futuras internações. Cuidados paliativos são definidos pela OMS, em 2006, como “os cuidados totais e ativos prestados ao paciente, cuja doença não responde mais aos tratamentos curativos e, quando o controle da dor e outros sintomas psicológicos, sociais e espirituais, tornam-se prioridade”. A Bioética pode ser entendida como uma reflexão compartilhada, complexa e interdisciplinar sobre a adequação das ações que envolvem a vida e o viver. Desta forma as questões sobre cuidados paliativos estão plenamente inseridas nestas reflexões, merecendo cuidados especiais no que se refere ao processo de tomada de decisão envolvido. **Objetivos:** Este projeto visa avaliar a capacidade de tomada de decisão e a qualidade de vida dos pacientes atendidos no NCP, desde o momento em que é proposta a sua transferência ao NCP até a sua última internação. **Materiais e Métodos:** Serão avaliados 86 pacientes com o uso dos seguintes instrumentos: Desenvolvimento Psicológico-Moral; Escala de Percepção de Coerção em pesquisa; Evitamento de Incerteza; Avaliação de Perspectiva de Longo Prazo; WHOQOL-OLD e WHOQOL-BREF. **Resultados e Conclusões:** Serão

realizadas análises descritivas e inferenciais, tais como análise de regressão e de variância para avaliar eventuais associações ou diferenças. Será obtido consentimento informado dos pacientes e familiares estudados.

TAXA DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES: COLABORAÇÃO DO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA PARA O AUMENTO GERAL DESSE INDICADOR NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

EDGAR SANTIN; GUSTAVO WEISS; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: Os indicadores de qualidade assistencial foram desenvolvidos com a finalidade de permitir a quantificação e a avaliação das informações em saúde. São representativos do desempenho das instituições e do sistema de saúde. Um indicador relevante na área hospitalar pública é a taxa de exames solicitados por atendimento (consulta ou paciente-dia). **Objetivos:** Comparar a taxa de solicitação de exames do serviço de cirurgia plástica com os demais serviços do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Materiais e Métodos:** Os dados foram coletados no Sistema de Informações Gerenciais (IG) do HCPA e as análises foram realizadas com o programa MS Excel. As informações necessárias para o cálculo e comparação da taxa de solicitação de exames foram representativas do período de janeiro de 2005 a junho de 2008. Também foram feitas comparações quanto aos custos gerados por essas solicitações e uma verificação dos exames mais solicitados nesse período. **Resultados:** A taxa de solicitação de exames pelos ambulatórios do HCPA está em ascensão desde 2005. A taxa era de aproximadamente 2,4 no ano de 2005 passou para 2,6 em 2006; 2,8 em 2007 e atinge 2,9 em junho de 2008. A taxa do serviço de cirurgia plástica sofreu variação mínima nesse período, passando de 0,6 em 2005 para 0,7 em 2008. O custo total com exames no HCPA, no período analisado, foi de aproximadamente 62 milhões de reais sendo que o serviço de cirurgia plástica foi responsável por, aproximadamente, 151 mil reais desse montante. O Hemograma foi o exame mais solicitado. **Conclusões:** A taxa de solicitações de exames pelo ambulatório da cirurgia plástica está estável e em discordância com a realidade do HCPA que, mostra um aumento progressivo desse indicador nos últimos anos.

VIABILIZAÇÃO DO APRIMORAMENTO DO ENSINO EM SAÚDE ATRAVÉS DO USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO VIA INTERNET

HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR; RICARDO CARDOSO, FABRÍCIO FREITAS, H. W. OLIVEIRA, EDUARDO ARAÚJO, DÉBORA PINTO, MARIA HELENA LOPES, JEFFERSON FERNANDES, THAIS RUSSOMANO

Introdução: Nas diversas áreas da educação médica, a evolução da informática e das telecomunicações levou

ao surgimento de novas ferramentas educacionais. Estas ferramentas vêm se tornando uma realidade nas universidades, podendo ser definidas como sendo o uso da informação eletrônica e dos meios de comunicação para viabilizar a disseminação do conhecimento em saúde. **Objetivos:** Integrar diferentes zonas geográficas para possibilitar uma maior troca de conhecimentos em saúde. promover de atividades virtuais para a pesquisa; demonstrar as diferentes aplicações das tecnologias de informação no diagnóstico de doenças e no atendimento, tratamento e acompanhamento de pacientes. **Métodos:** Utilização de tecnologias de comunicação via internet (MSN, Skype, Zydacrom) para a viabilização de palestras, workshops e discussões de casos clínicos entre estudantes, médicos e outros profissionais da saúde do Brasil e outros países. Troca de materiais didáticos para apoio no entendimento dos assuntos abordados. **Resultados:** No período de janeiro a maio de 2008, foram realizadas: 4 transmissões de cirurgias do bloco cirúrgico para sala de aula, tendo 2 sido transmitidas para alunos da Lituânia e Alemanha; 5 discussões de casos, sendo 3 com a Universidade de Aachen(UA) e 2 com a Universidade Médica de Kaugas(UMK); 2 palestras sobre metodologias de ensino com a UMK; 1 workshop sobre telemedicina com a Liga Brasileira de Telemedicina e Telessaúde; 1 pesquisa virtual com pesquisadores da UMK. **Conclusão:** Através das atividades realizadas, foi possível viabilizar a troca de conhecimentos entre alunos, professores e profissionais da saúde de forma a enriquecer os conhecimentos dos participantes, podendo levar formação de profissionais mais qualificados.

CARACTERIZAÇÃO DE UM GRUPO DE PACIENTES EM RISCO PARA CÂNCER DE MAMA E CÓLON HEREDITÁRIOS QUANTO A PREVALÊNCIA DA DELEÇÃO 1100C NO GENE CHEK2

JAMILE ABUD; INGRID PETRONI EWALD; SILVIA LILIANA COSSIO; CRISTINA ROSSI; FERNANDO REGILA VARGAS; MIGUEL ÂNGELO MOREIRA; MARIA ISABEL W. ACHATZ; EDENIR INÊZ PALMERO; PATRÍCIA KOEHLER SANTOS; PATRÍCIA ASHTON-PROLLA; HECTOR YURI CONTI WANDERLEY; JOÃO CARLOS PROLLA

Introdução. Espera-se que em torno de 10 a 20% dos tumores colorretais tenham etiologia hereditária. O Rio Grande do Sul (RS) tem uma das maiores taxas de incidência de câncer de mama e mortalidade de todo o País. Em famílias com câncer de mama e cólon, um gene frequentemente alterado é o gene *CHEK2*. Esse gene é um supressor tumoral que codifica uma proteína quinase envolvida no controle dos pontos de checagem do ciclo celular. **Objetivos:** Determinar a prevalência da deleção 1100C no gene *CHEK2* em uma amostra de conveniência composta por indivíduos brasileiros com diagnóstico clínico de síndrome de predisposição hereditária ao câncer de mama e cólon (HBOCC). **Metodologia:** A extração do DNA será realizada através do mé-